



I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Técnico-Administrativos



2021

ORGANIZADORES

Maria Beatriz Abreu Gloria, Ana Lícia Patriota Feliciano Marangon, Valdomiro Severino de Souza Junior, Emídio Cantídio de Oliveira Filho, Ênio Farias de França e Silva, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Analice Regis, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Wilton Pinheiro Júnior, Marco Aurélio Siqueira da Gama, Marylia Souza, Sandra Maria Morgado Ferreira, Maria Madalena Pessoa Guerra

**I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Técnico-Administrativos**

**Recife
2021**

**REITORA**

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Moisés de melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1 – Grau de satisfação dos servidores técnicos administrativos quanto a infraestrutura da coordenação/secretaria do respectivo PPG.....	12
Tabela 2 – Grau de satisfação médio dos servidores técnicos administrativos quanto ao planejamento estratégico e gestão na autoavaliação da pós-graduação na UFRPE, 2020.....	16
Tabela 3 – Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos quanto a internacionalização e inserção social na autoavaliação da pós-graduação na UFRPE, 2020.....	20
Tabela 4 – Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos quanto ao quesito autoavaliação no processo de autoavaliação da pós-graduação na UFRPE, 2020.....	23

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1 – Universo dos Programas de Pós-graduação servidores técnico-administrativos participantes da pesquisa por nota do Programa, Área em que se insere na Capes e Modalidade do curso	10
Figura 2 – Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos servidores técnico-administrativos em relação aos quesitos investigados	11
Figura 3 – Grau de satisfação médio dos satisfação dos servidores técnico-administrativos em relação aos quesitos investigados	11
Figura 4 – Grau de satisfação médio dos servidores técnicos administrativos em relação ao quesito infraestrutura da coordenação/secretaria durante autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020	13
Figura 5 – Avaliação da infraestrutura da coordenação/secretaria na visão do técnico-administrativo de PPGs em março/abril de 2020.....	14
Figura 6 – Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito gestão de programas/secretaria durante autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020 (n=21).....	18
Figura 7 – Avaliação da gestão do programa/secretaria na visão do técnico-administrativo dos PPG em março/abril de 2020.....	19
Figura 8 – Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito internacionalização e inserção social do programa durante autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020	21
Figura 9 – Avaliação da internacionalização e inserção social do programa na visão do servidor técnico-administrativo de PPGs em março/abril de 2020.....	21
Figura 10 – Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito autoavaliação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020	23
Figura 11 – Avaliação da autoavaliação do servidor na visão do servidor técnico-administrativo de PPGs em março/abril de 2020.....	24
Figura 12 – Opinião dos servidores técnico-administrativos em relação aos principais motivos de desistência do PPG	25

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

PPG – Programas de Pós-graduação

PROAP – Programa de Apoio à Pós-graduação

PROEX – Programa de Excelência Acadêmica

PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO.....	8
1 AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE NA VISÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	9
1.1 Infraestrutura da coordenação/secretaria.....	12
1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do PPG.....	15
1.3 Internacionalização e inserção social dos PPG.....	18
1.4 Autoavaliação dos servidores técnico-administrativos.....	22
1.5 Motivos de desistência.....	25
1.6 Pontos positivos do Programa.....	26
1.7 Pontos negativos do Programa.....	27
1.8 Sugestões para melhoria do formulário.....	27
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
3 REFERÊNCIAS.....	29
ANEXO.....	30

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar um relatório analítico sobre os resultados do processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, na visão dos servidores técnico-administrativos.

O processo foi iniciado com a submissão de questionários, por meio dos Formulários Google, para todos os segmentos envolvidos nos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFRPE, ou seja, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Estes formulários foram desenvolvidos por uma comissão designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e com membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRPE (Portaria no. 30 de 13 de dezembro de 2019).

Os formulários específicos para os servidores técnico-administrativos foram preenchidos por 21 dos 43 servidores técnico-administrativos, representando 49% do total dos servidores envolvidos com as atividades da pós-graduação. Estes servidores pertenciam a 21 dos 43 PPG da UFRPE, representando 49% dos programas em funcionamento. Os formulários foram preenchidos entre os dias 13 de março e 9 de abril de 2020, ou seja, durante a interrupção das atividades presenciais da UFRPE, em função da pandemia causada pela Covid-19.

Como pode ser observado no Anexo I, o questionário para técnicos administrativos consistia em indicadores associados a quatro quesitos relacionados à pós-graduação, incluindo a infraestrutura da coordenação/secretaria; planejamento estratégico e gestão; internacionalização e inserção social do programa; e uma autoavaliação dos servidores técnico-administrativos.

A avaliação foi feita por grau de satisfação, utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 – muito baixo, 2 – baixo, 3 – médio, 4 – alto, e 5 – muito alto. Havia uma pergunta sobre os motivos de desistências discentes da pós-graduação. Ainda, os servidores foram convidados a descrever pontos positivos e pontos negativos do Programa. Foi também solicitado, em uma última questão, que apresentassem sugestões para a melhoria do formulário utilizado.

Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitora de Pós-Graduação

1 AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE NA VISÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

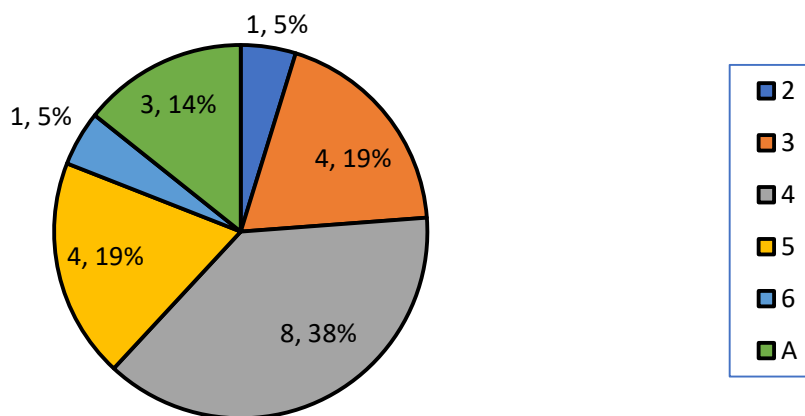
Os servidores técnico-administrativos participantes desta pesquisa (**Figura 1a**) pertenciam, na maioria, aos PPG de nota 4 (8, 38%); seguido de programas de notas 3 e 5 (4, 19% cada); nota A (3,14%), e, finalmente, aqueles de notas 6 e 2 (1, 5%, cada). Destaca-se que os cursos com nota A são aqueles aprovados recentemente pela CAPES e serão avaliados na próxima avaliação quadrienal, onde receberão uma nota.

Com relação à área de avaliação na Capes (**Figura 1b**), os servidores pertenciam a 10 PPG (48%) das áreas de Ciências Agrárias, quatro (19%) das áreas de Ciências Exatas e da Terra, três (14%) das áreas Multidisciplinar, dois (9%) das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, um (5%) da Área de Letras, Linguística e Artes e um (5%) Área de Ciência humanas. Levando em consideração a modalidade (**Figura 1c**), 95% eram da modalidade acadêmica e 5% da modalidade profissional. Para as avaliações apresentadas a seguir, os PPG foram agrupados por nota, independente da modalidade ou da área na CAPES. Esta decisão se baseou no fato de que a grande maioria dos programas são acadêmicos e a distribuição de Programas por área de avaliação na CAPES não era homogênea ou representativa.

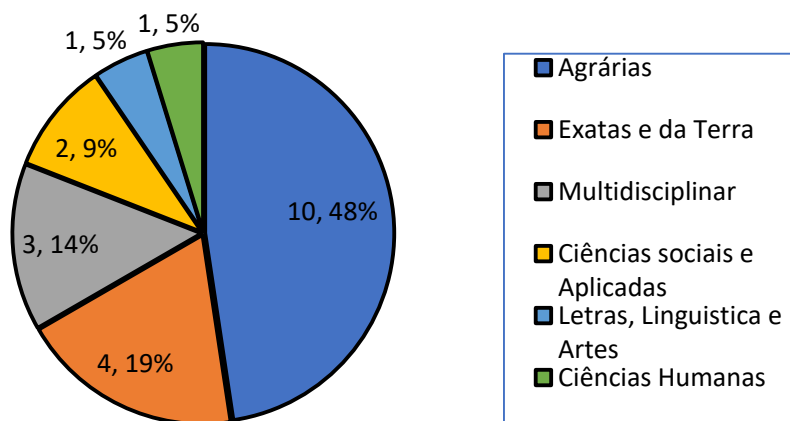
Na **Figura 2** estão apresentados os percentuais de respostas apresentadas pelos servidores técnico-administrativos sobre o grau de satisfação em relação aos quatro quesitos investigados. Aqueles que não atribuíram valores para o grau de satisfação, manifestaram que **Não tem como avaliar** ou **Não se aplica**, não sendo feita distinção entre estes nesta avaliação. Observa-se que o quesito **Internacionalização** foi aquele com menor percentual de respostas (~50%). Por outro lado, para os demais quesitos, o percentual de resposta foi superior a 90%, podendo ser considerado muito bom.

Na **Figura 3** estão apresentados os valores médios do grau de satisfação dos servidores técnico-administrativos para cada um dos quesitos. Os maiores valores foram observados para **Autoavaliação dos servidores** (4,13), seguido por **Gestão do programa/secretaria** (4,03), ambos considerados como de alto grau de satisfação.

a) Nota



b) Área Capes



c) Modalidade

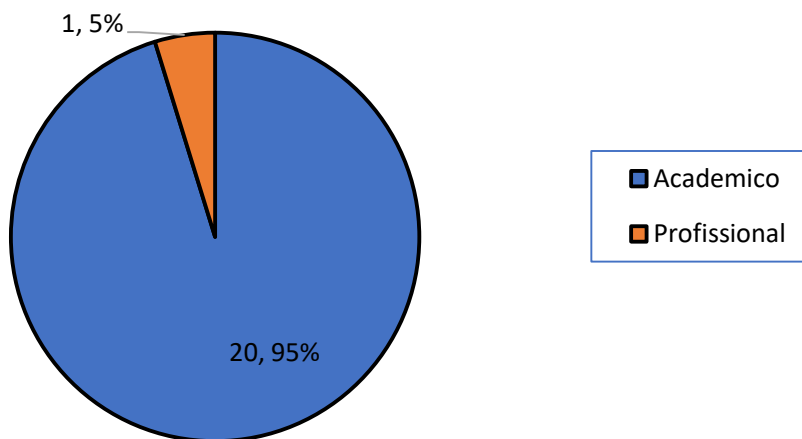


Figura 1. Universo dos servidores técnico-administrativos atuando em Programas de Pós-graduação que participaram desta pesquisa, estratificado por nota do Programa, Área em que se insere na CAPES e Modalidade do curso (n = 21).

A **Infraestrutura da coordenação/secretaria** recebeu a menor média (3,25), seguido da **Internacionalização e inserção social** (3,56), sendo considerado como de grau de satisfação médio.

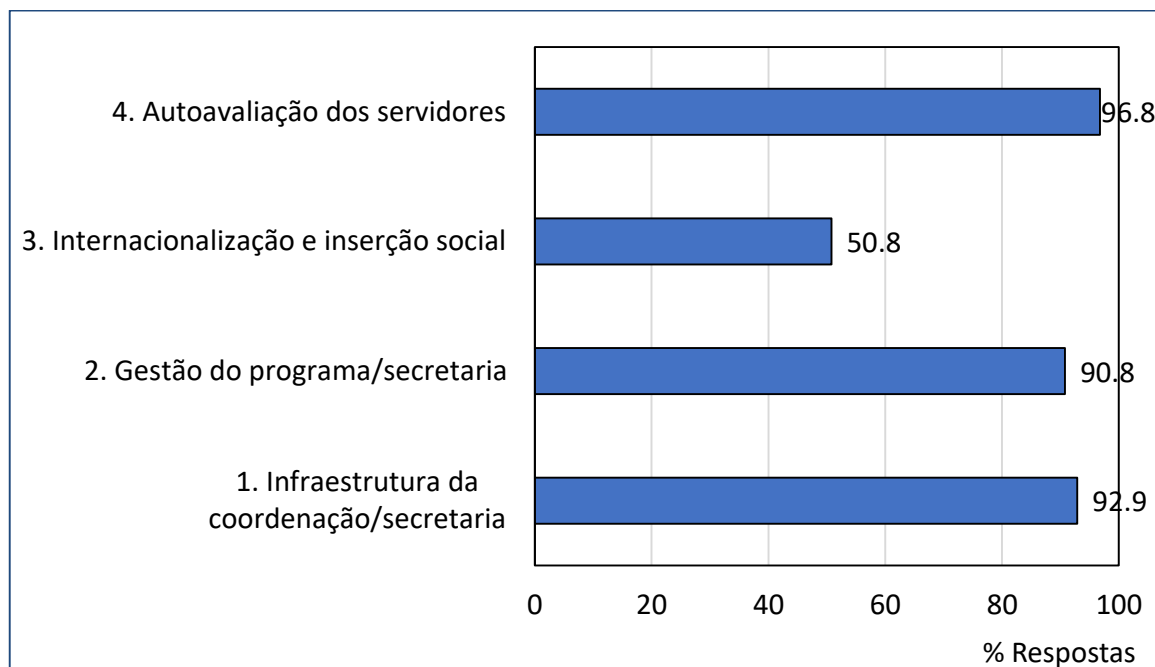


Figura 2. Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos servidores técnico-administrativos em relação aos quesitos investigados.

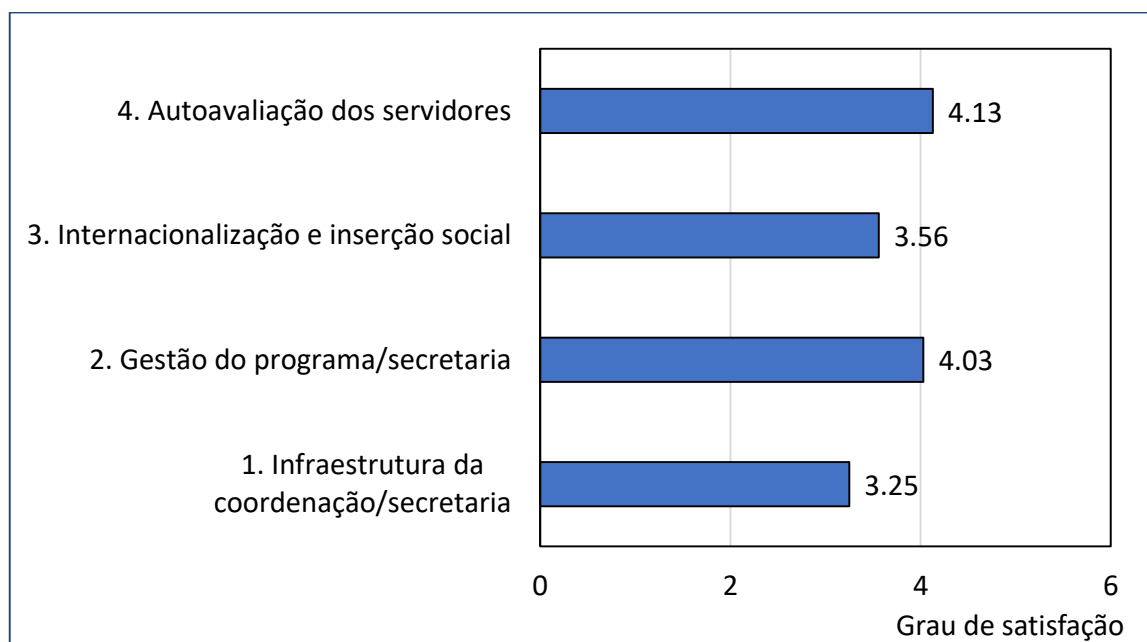


Figura 3. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação aos quesitos investigados. Escala: 1 – muito baixo, 2 – baixo, 3 – médio, 4 – alto e 5 – muito alto.

1.1 Infraestrutura da coordenação/secretaria

Os itens avaliados com relação ao quesito **Infraestrutura da coordenação/secretaria** estão resumidos na **Tabela 1**. Considerando os valores médios de cada um dos 21 PPG, o maior grau de satisfação foi observado para **Disponibilidade de acesso à internet** (3,67). Por outro lado, a **Disponibilidade de material permanente**, incluindo computador, ar-condicionado e mobiliário, foi avaliado como sendo médio (3,05). Apreciação acima da média (3,11 a 3,38), mas com tendência à média, foi observada para os demais itens. Houve variação nas respostas apresentadas, com coeficientes de variação (CV) que variaram de 15,7% (**Disponibilidade de acesso à internet**) a 36,8% (**Disponibilidade de material multimídia**). Em diversos itens, alguns servidores não apresentaram um grau de satisfação, informando **Não ter como avaliar** ou que **Não se aplica**. O item que mais obteve estas respostas foi a **Disponibilidade de salas de reuniões**, com apenas 76,2% de respostas.

Tabela 1. Grau de satisfação dos servidores técnico-administrativos quanto a **infraestrutura da coordenação/secretaria** do respectivo PPG

Item	Indicadores	Grau de satisfação		Respostas
		média	CV (%)	%
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	3,40	23,1	100
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	3,11	24,4	85,7
1.3	Disponibilidade de material de consumo	3,19	21,3	100
1.4	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc.)	3,05	28,4	100
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	3,67	15,7	100
1.6	Acessibilidade	3,26	28,6	90,5
1.7	Disponibilidade de sala de reuniões	3,38	30,4	76,2
1.8	Disponibilidade de material multimídia	3,21	36,8	90,5

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5) e Não tenho como avaliar; Não se aplica. (n = 21).

A partir destes resultados, destaca-se a necessidade de apoio institucional para se atingir condições ideais e mais padronizadas de funcionamento dos PPG, o que é relevante pelo impacto que causam ao funcionamento do PPG e ao público-alvo do programa.

Quando levado em consideração o grau de satisfação global relativo ao

questo **Infraestrutura da coordenação/secretaria** para cada um dos PPG, observa-se que este variou de 2,14 a 4,00 na visão do servidor técnico administrativo (**Figura 4**). Baseado nestes dados, apenas um programa (4,5%) obteve alto grau de satisfação (4); três programas (14,5%) tiveram baixo grau de satisfação (~2); 13 PPG tiveram valores médios próximos a 3 (62%) - médio; e os demais tiveram tendência a grau 4 (19%). Esta diferença pode estar associada a especificidade, localização, clientela e outras características do PPG. Entretanto, esta variação pode também ser impactada pela visão do servidor em relação ao PPG em que atua. Para evitar a influência pessoal, seria importante que uma comissão designada pela PRPG, fizesse visitas *in loco*, apresentando assim uma avaliação técnica sobre a infraestrutura de cada PPG.

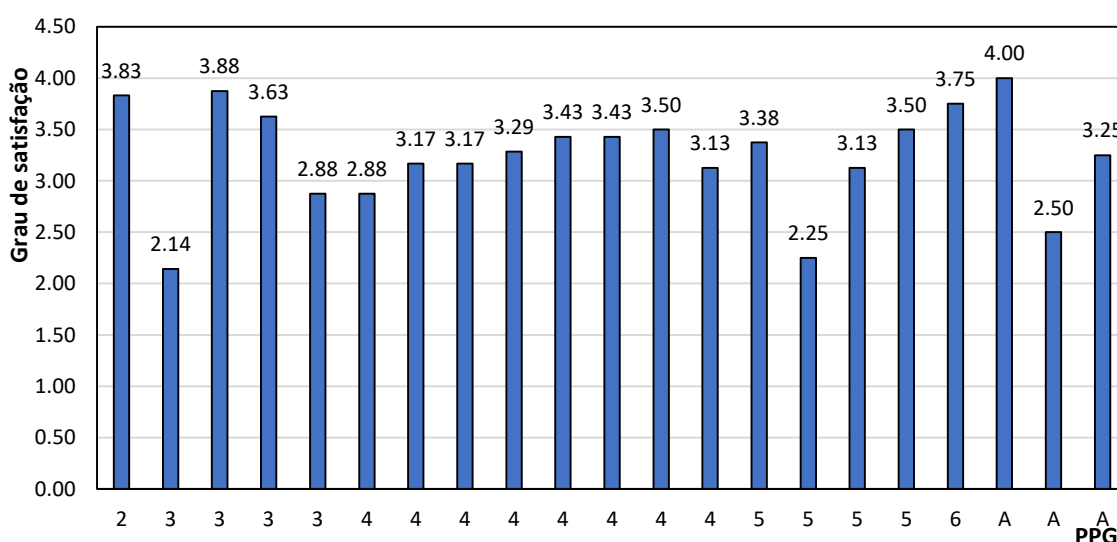


Figura 4. Grau de satisfação médio dos servidores técnicos administrativos em relação ao quesito **infraestrutura da coordenação/secretaria** durante a autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020 (n = 21). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na **Figura 5**, estão apresentados os dados de cada grupo de PPG, segundo as notas CAPES (2 a 6, e A). Nesta figura é possível comparar a infraestrutura de PPG com diferentes notas na CAPES com a média geral da UFRPE. Destaca-se a qualidade do **acesso a internet** disponibilizada pela UFRPE, que foi bem avaliada pela grande maioria dos PPG.

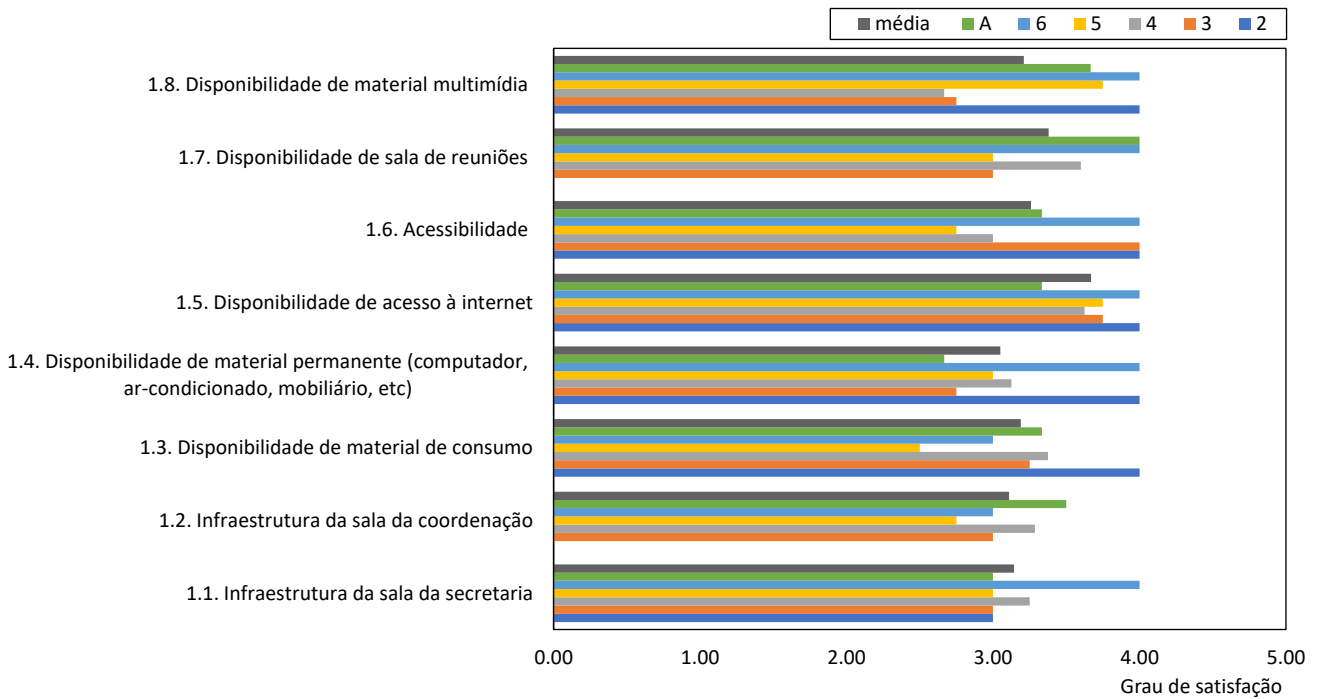


Figura 5. Avaliação da **infraestrutura da coordenação/secretaria** na visão do técnico-administrativo de PPGs em março/abril de 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do PPG

Os itens avaliados com relação ao Planejamento e a Gestão do PPG estão apresentados na **Tabela 2**. Os graus de satisfação médios variaram de 3,06 (médio) para o **Site institucional do programa** a 4,55-4,60 (intermediário entre alto e muito alto) para a **Comunicação e Relacionamento da secretaria com a coordenação**. Os elevados graus de satisfação desses parâmetros são essenciais para o bom funcionamento do curso, tendo em vista a relevância da Secretaria e da Coordenação na qualidade do programa. A seguir, o grau de satisfação médio de 4,44 foi dado para **Transparência na aplicação dos recursos CAPES**. Apresentaram também elevado grau de satisfação, a **Comunicação e o Relacionamento com os discentes e com os docentes do PPG** (~4,3). O grau de satisfação médio foi de cerca de 4,1 (alto) atribuído ao **Planejamento estratégico do programa** e a **Utilização da plataforma Sucupira**. Destaca-se neste quesito o bom relacionamento da Secretaria com a Coordenação, discentes e docentes, o que é muito importante pelo papel relevante e fundamental do servidor técnico-administrativo, no elo entre os diferentes participantes da pós-graduação.

Os valores do grau de satisfação mais baixos para o **Site Institucional do programa**, provavelmente foram sanados em função do novo site criado pela PRPG para atender à necessidade de incrementar a visibilidade dos PPG, inclusive em três idiomas (incluindo o português). Com relação às **Políticas de Capacitação dos servidores**, é muito salutar o interesse dos servidores em aprimorar os seus conhecimentos para melhor atender à pós-graduação. Neste sentido, a UFRPE disponibiliza uma vaga em todos os Programas de Pós-graduação no processo seletivo, para os servidores técnico-administrativos da UFRPE (Resolução do CEPE nº 096/2015). Além disto, diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os servidores técnico-administrativos, a exemplo do curso de treinamento na plataforma Sucupira (anualmente) e, diversos cursos de treinamento, como a plataforma do Google Workspace.

Tabela 2. Grau de satisfação médio dos servidores técnicos administrativos quanto ao planejamento estratégico e gestão na autoavaliação da pós-graduação na UFRPE, 2020

Item	Indicadores	Grau de satisfação		Respostas %
		média	%CV	
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	3,90	21,3	100
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,44	15,9	85,7
2.3	Planejamento estratégico do Programa	4,08	18,6	57,1
2.4	Utilização do Sistema Sig@ da instituição	3,80	21,9	95,2
2.5	Utilização da Plataforma Sucupira	4,13	19,5	76,2
2.6	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,06	45,6	85,7
2.7	Atualização da Página do Programa	3,84	21,7	90,5
2.8	Comunicação da secretaria com os discentes	4,33	13,3	100
2.9	Relacionamento da secretaria com os discentes	4,33	13,3	100
2.10	Comunicação da secretaria com os docentes	4,29	15,0	100
2.11	Relacionamento da secretaria com os docentes	4,29	15,0	100
2.12	Comunicação da secretaria com a coordenação	4,55	13,3	95,2
2.13	Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,60	13,0	95,2
2.14	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	3,65	20,4	95,2
2.15	Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa	3,11	45,3	85,7

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5). Não tenho como avaliar; Não se aplica. (n = 21).

Valores médios baixos foram também observados para a **Comunicação da secretaria com a gestão superior** (3,65). Este parâmetro poderá ser melhorado com a nova organização da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que se separou da Pesquisa, ficando esta de responsabilidade do Instituto Inovação, Pesquisa, Internacionalização e Relações Institucionais (IPÊ). Os graus de satisfação dos demais parâmetros ficaram próximos a alto (~4,0), incluindo a **Regularidade das reuniões de colegiado**, a **Utilização do sistema Sig@** e a **Atualização da página do programa**. A atualização da página dos PPG foi feita recentemente pela PRPG. Sugere-se a realização de cursos para maior capacitação com relação ao Sig@. E é provável que, no futuro, as reuniões de colegiado ocorram com maior frequência, em função da facilidade advinda das atividades remotas introduzidas pela COVID-19.

Os coeficientes de variação (CV) para as respostas apresentadas para cada um dos itens variaram de 13 a 45,5%, sendo os menores percentuais observados para a **Comunicação e Relacionamento da secretaria com a coordenação e com os discentes**. Os maiores percentuais foram relacionados ao **site do programa** e a **Política Institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos**. Este elevado percentual de variação pode indicar a necessidade de obter um *feedback* sobre as atuais necessidades de capacitação, além das possibilidades disponíveis.

Outro resultado interessante apresentado na **Tabela 2** é o percentual de servidores que efetivamente responderam aos itens, atribuindo um grau de satisfação (e não colocando **Não se aplica** e **Não tenho como avaliar**). Apenas 33% dos itens foram qualificados por todos os servidores técnico-administrativos. O item **Planejamento estratégico** foi o que apresentou um menor percentual de respostas (57,1%). O planejamento estratégico é uma demanda da CAPES para este quadriênio, sendo relevante na avaliação da pós-graduação. Entretanto, este tema só foi trabalhado pela PRPG após a realização desta pesquisa. Desta forma, é possível que hoje a resposta a este item seja diferente.

Quando levado em consideração o grau de satisfação global relativo ao quesito **Gestão do programa/secretaria** para cada um dos PPG, observa-se que este variou de 2,93 a 4,67 na visão do servidor técnico-administrativo (**Figura 6**). Baseado nestes dados, apenas um PPG (4,8%) obteve grau de satisfação 3 (médio); dois (9,5%) tiveram quase 5,0 (muito alto) e os demais (85,7%) tiveram grau próximo a 4 (alto). Desta forma, o quesito **Gestão do programa** foi mais bem avaliado do que o de **infraestrutura**.

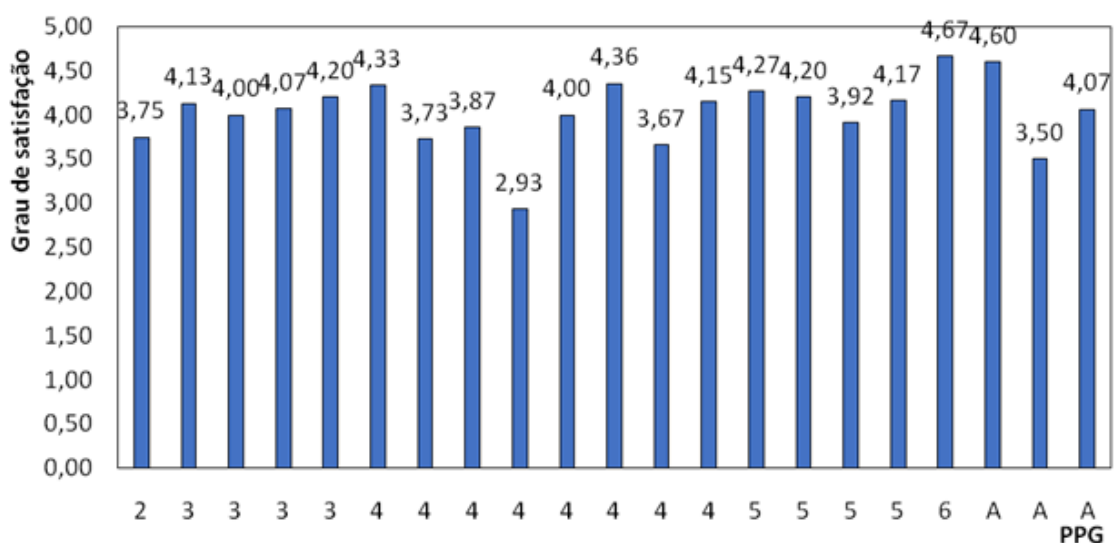


Figura 6. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito **gestão de programas/secretaria** durante autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020 (n = 21). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na **Figura 7** estão apresentados os dados de cada grupo de PPG, segundo as notas CAPES (2, 3, 4, 5, 6 e A), com relação à **gestão do programa/secretaria**. Nesta figura, é possível comparar os diferentes PPG agrupados pelas respectivas notas na CAPES, com a média geral da UFRPE. Os dados sugerem que os PPG com maior nota na Capes foram os que apresentaram maiores graus de satisfação com relação a este quesito. Os dados também corroboram com as observações feitas anteriormente sobre itens avaliados com maior ou menor grau de satisfação.

1.3 Internacionalização e inserção social dos PPG

A **Internacionalização e a inserção social dos PPG** foi o quesito que apresentou os menores índices de resposta, os quais variaram de ~48 a 52% (**Tabela 3**). De fato, a inserção social é uma ação induzida pela CAPES nos últimos anos e que ganhou mais força neste quadriênio. A inserção social objetiva estender as ações da pós-graduação para a sociedade, trazendo impactos sociais, econômicos e tecnológicos, capazes de promover a melhoria na qualidade de vida. Já a internacionalização tem sido incentivada pela CAPES por vários anos e atende à tendência da globalização. Esta contribui para o desenvolvimento da educação e da ciência, por colaboração e troca de experiências com Instituições estrangeiras (Marrara, 2007).

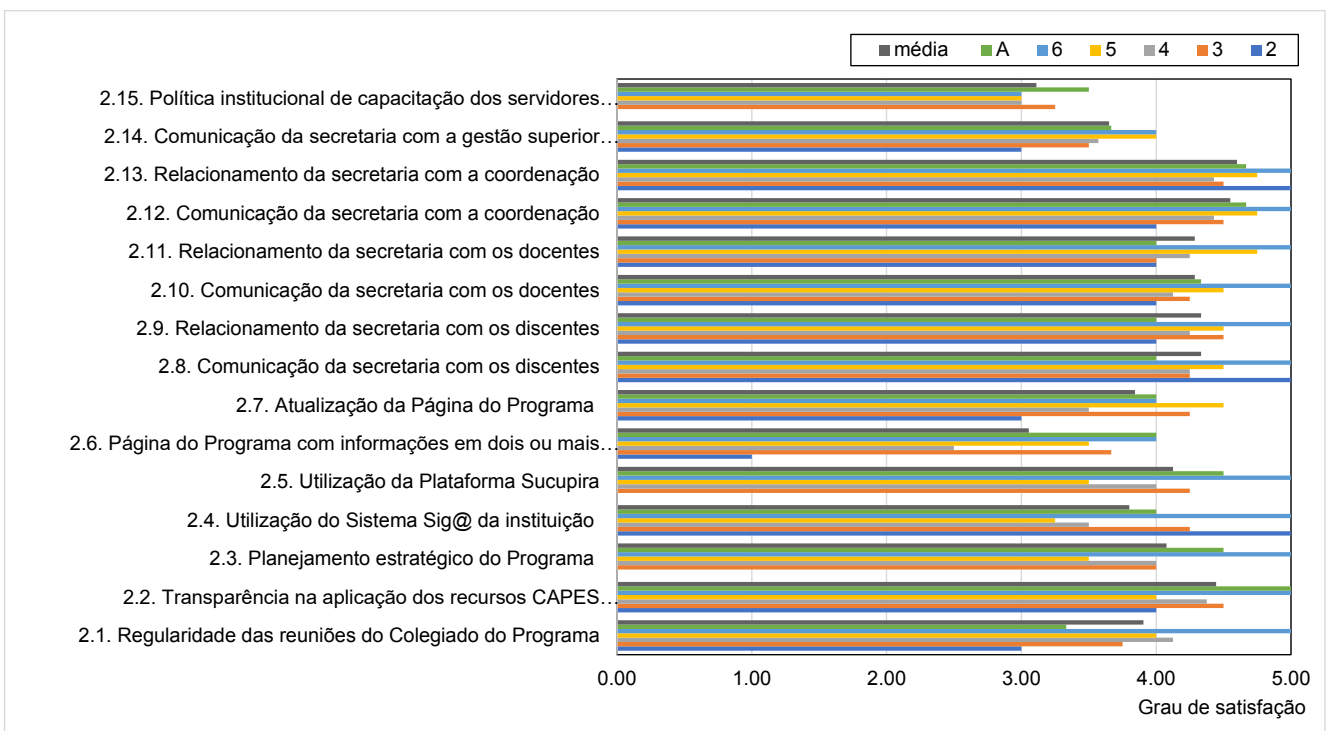


Figura 7. Avaliação da gestão do programa/secretaria na visão do técnico-administrativo dos PPG em março/abril de 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

A CAPES centralizava as ações de internacionalização da pós-graduação, mas recentemente lançou o edital Capes Print, sendo a UFRPE selecionada para o gerenciamento próprio de suas ações de internacionalização. Espera-se que os PPG com maiores notas na CAPES exerçam com qualidade suas atividades de internacionalização.

O grau de satisfação para os indicadores deste quesito, incluindo a **internacionalização**, a **inserção social** e a **cooperação com outros programas ou centros de pesquisa**, foram avaliados como intermediário entre médio e alto, sendo que o coeficiente de variação foi de 14,7 a 23,1% (**Tabela 3**).

Tabela 3. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos, quanto à **internacionalização e inserção social** na autoavaliação da pós-graduação na UFRPE, 2020

Item	Indicadores	Grau de média	satisfação CV	Respostas %
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	3,60	19,4	47,6
3.2	Atividades do programa com impacto social	3,55	23,1	52,4
3.3	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,55	14,7	52,4

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5). Não tenho como avaliar; Não se aplica. (n = 21).

Na **Figura 8** estão apresentados os valores médios referentes aos indicadores que compõem este quesito para cada um dos PPG. Vários PPG não apresentaram resposta, inclusive alguns programas nota 5, para os quais a internacionalização seria esperada. O grau de satisfação 4,00 foi registrado para o PPG nota 6. Os graus de satisfação médios variaram de 2,67 a 5,00. Curioso observar que um PPG de nota 3 foi o mais bem avaliado neste quesito.

Na **Figura 9**, observa-se a distribuição dos graus de satisfação dos servidores técnico-administrativos dos PPG agrupados por nota na CAPES. Seria importante incrementar as ações de **internacionalização e/ou de inserção social** visto a relevância destes na avaliação da pós-graduação.

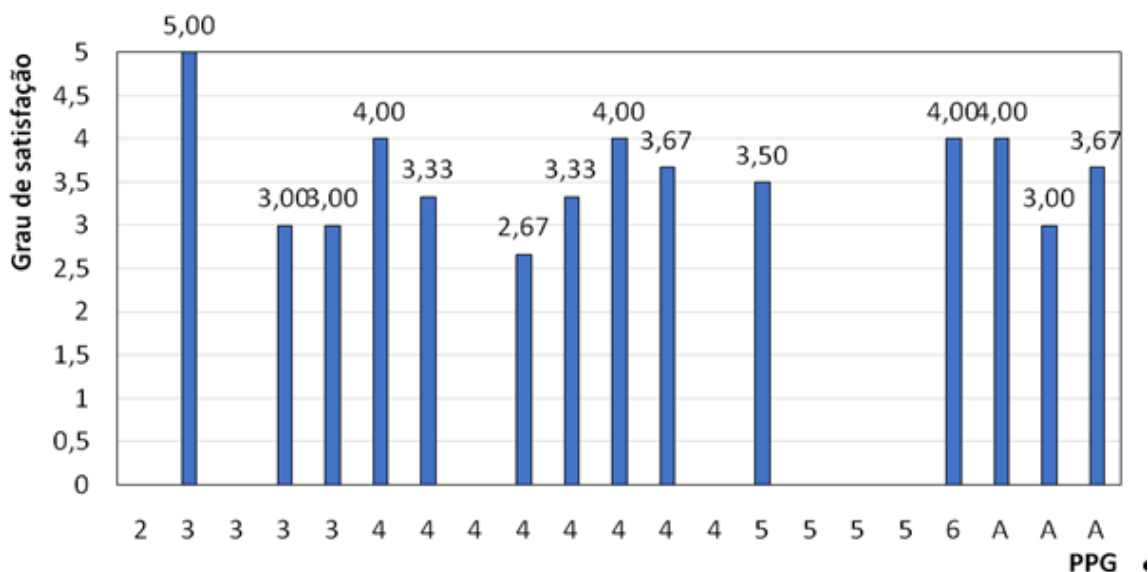


Figura 8. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito **internacionalização** e **inserção social** do programa durante autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020 (n=21). **Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5). (n = 21).

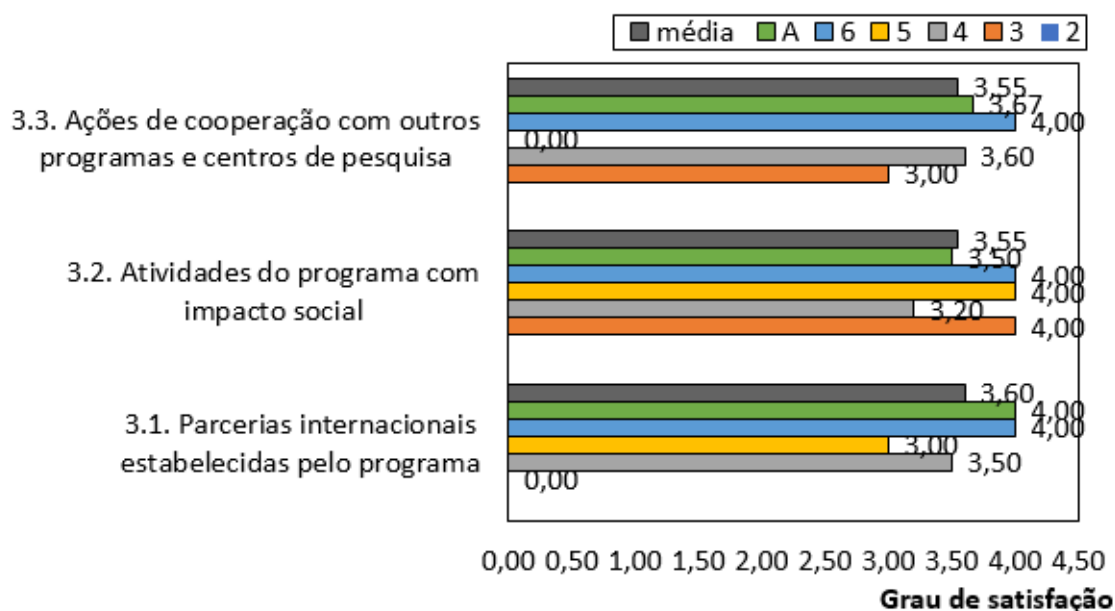


Figura 9. Avaliação da **internacionalização** e **inserção social** do programa na visão do servidor técnico-administrativo de PPGs em março/abril de 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Destaca-se também a necessidade de incrementar as ações de parcerias com o setor produtivo, com empresas privadas, por exemplo, com vistas a incentivar e promover o desenvolvimento tecnológico e de captar recursos financeiros para a realização das pesquisas e para bolsas para os discentes.

1.4 Autoavaliação dos servidores técnico-administrativos

Na **Tabela 4** estão apresentados os valores médios dos graus de satisfação dos servidores técnicos-administrativos em relação ao quesito **Autoavaliação** no PPG. Observa-se que os indicadores com menor grau de satisfação foram a **Motivação para fazer parte do programa** e o **Planejamento e organização das atividades no setor**, com valores médios de 3,75 e 3,71, respectivamente. Certamente, uma má gestão das atividades no Programa pode impactar a motivação em fazer parte do PPG. Por outro lado, os indicadores mais bem avaliados foram **Relacionamento com docentes e discentes** e a **Assiduidade**. Estes resultados são muito positivos, pois, como dito anteriormente, o papel do servidor técnico-administrativo é crucial nas relações entre os elementos dos PPG, ou seja, discentes, docentes e coordenação. Os demais indicadores foram apreciados como alto (4,14 a 4,19) e, portanto, considerados alto.

Com relação ao grau de satisfação de cada servidor em suas atividades no PPG, na **Figura 10** observa-se que seis servidores (29%) apresentaram graus de satisfação entre médio e alto (~3,5). Por outro lado, quatro (19%) apresentaram grau de satisfação próximo ao máximo (5,0). Os demais consideraram de grau alto sua autoavaliação no programa. Espera-se que, em breve, todos os servidores técnico-administrativos compreendam o importante papel que exercem nas atividades e no sucesso da pós-graduação no qual estão inseridos.

Os dados apresentados na **Figura 11** reforçam que melhorias precisam ser feitas no planejamento e organização das atividades do PPG, em todos os programas, independente das notas atribuídas pela CAPES. E, certamente, estas melhorias trarão impacto positivo em todos os outros indicadores.

Tabela 4. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos quanto ao quesito autoavaliação no processo de **autoavaliação** da pós-graduação na UFRPE, 2020

Item	Indicadores	Grau de satisfação		Respostas %
		média	%CV	
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	3,75	22,7	95,2
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	4,14	17,5	100
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	3,71	24,3	100
4.4	Relacionamento com docentes	4,33	11,1	100
4.5	Relacionamento com discentes	4,33	11,1	100
4.6	Relacionamento com técnico-administrativos	4,19	15,6	76,2
4.7	Assiduidade	4,38	13,5	100
4.8	Pontualidade	4,14	17,5	100
4.9	Horário de atendimento ao público	4,19	16,2	100

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5). Não tenho como avaliar; Não se aplica. (n = 21).

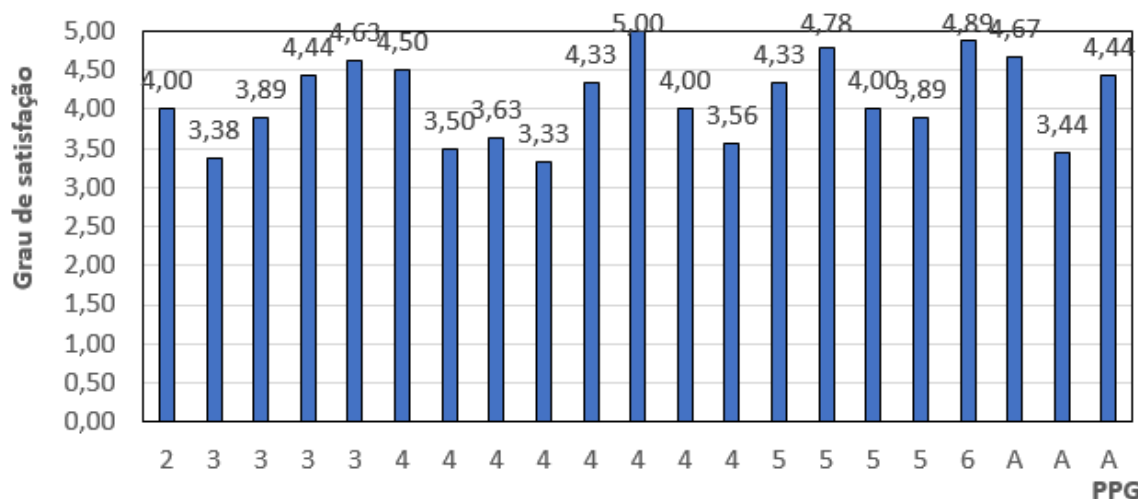


Figura 10. Grau de satisfação médio dos servidores técnico-administrativos em relação ao quesito autoavaliação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação da pós-graduação na UFRPE em 2020 (n=21). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5). (n = 21).

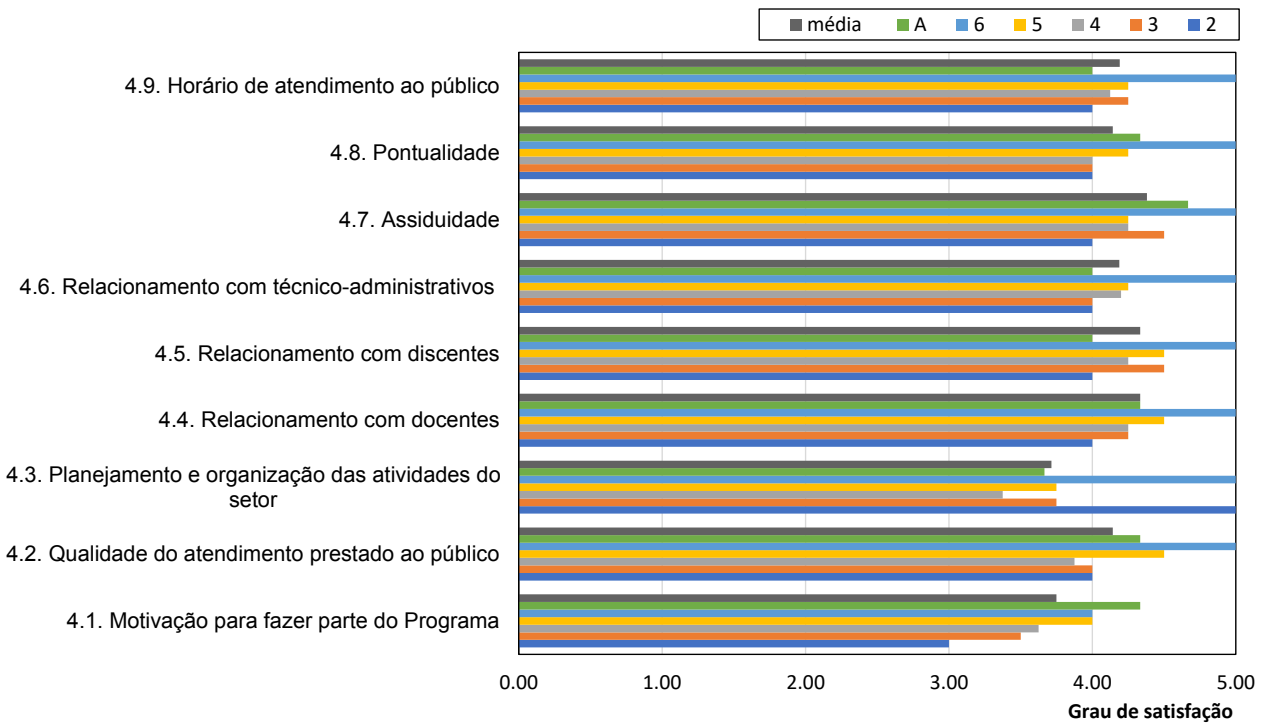


Figura 11. Avaliação da autoavaliação do servidor na visão do servidor técnico-administrativo de PPG em março/abril de 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

1.5 Motivos de desistência

A grande maioria dos servidores técnico-administrativos (19; 90%) apresentaram suas opiniões em relação aos **motivos para desistência dos discentes do curso (Figura 12)**, e dois afirmaram que não ocorrem desistências nos respectivos PPG, o que é considerado muito bom. Dentre os motivos que foram mais frequentemente apontados, os **Socioeconômicos** apresentaram maior destaque (39,4%), seguido pela **Saúde emocional** (24,2%), **Não atendimento às expectativas quanto ao curso** (21,2%), **Mudança de curso** (9,1%), **Falta de planejamento e organização do curso** e **Relacionamento docente-discente** (3%, cada). Dois motivos apresentados no formulário não foram apontados pelos servidores como relevantes (0% frequência), incluindo, **Infraestrutura precária** e **Má-gestão do curso**. Um motivo adicional foi apresentado – **insuficiência acadêmica**, não constante da lista de opções apresentadas no formulário, mas que pode ser uma realidade.

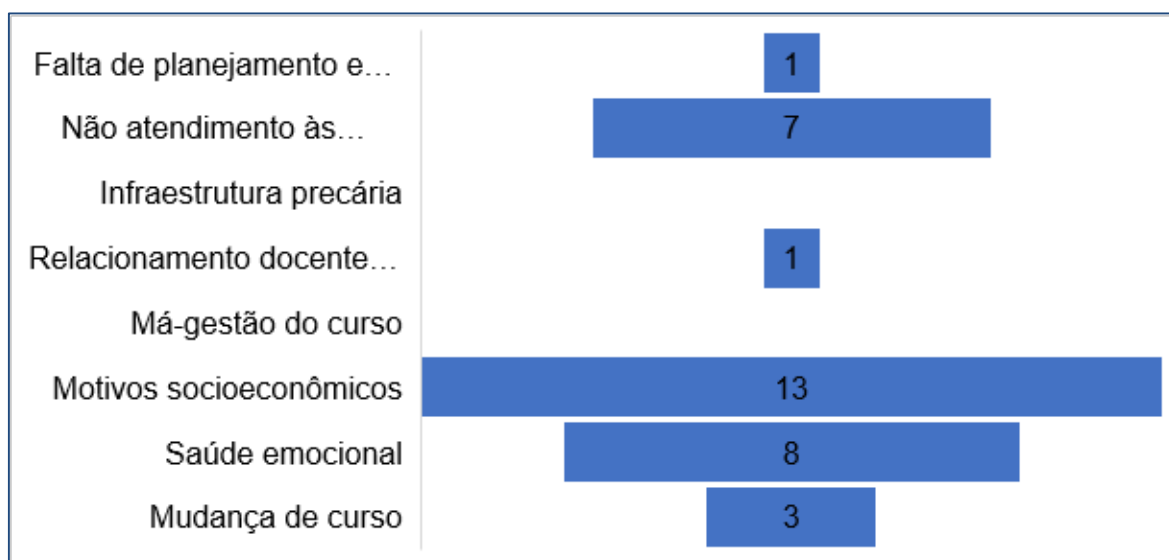


Figura 12. Opinião dos servidores técnico-administrativos em relação aos principais motivos de desistência do PPG.

Baseado no exposto, o **Motivo socioeconômico** é um fator determinante na manutenção dos discentes na pós-graduação. Estes dados são coerentes com a autoavaliação da pós-graduação da UFRPE (Guerra et al., 2020), destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda, sendo

este o público que ingressa na graduação e na pós-graduação (Andifes, 2018).

Em seguida, a **Saúde emocional** e o **não atendimento às expectativas do curso** parecem ter impacto na evasão, deixando clara a importância de apoio na saúde discente. O **Não atendimento às expectativas quanto ao curso** seria o próximo quesito com impacto na evasão discente. Uma estratégia sobre esse tema é garantir que todas as informações sobre os PPG estejam disponibilizadas nos sites institucionais dos programas para que o discente não se frustre com uma realidade não percebida anteriormente.

1.6 Pontos positivos do Programa

Dezesseis dos 21 técnicos-administrativos (76%) apresentaram respostas a este quesito. Dentre os **pontos positivos** apresentados para os respectivos PPG, destacam-se os fatores abaixo indicados, com os respectivos números de manifestantes:

- I. Empenho do PPG em melhorar e proporcionar melhor ambiente para a formação discente e auxiliar nas dificuldades (1);
- II. Empenho conjunto do PPG em atender as demandas acadêmicas e científicas (3);
- III. Ambiente de trabalho com total liberdade para opinar e sem restrições de contato com a coordenação;
- IV. Coordenação competente e assume as responsabilidades resolvendo problemas e propondo soluções (3);
- V. Qualidade da comunicação interpessoal (comunicação aberta, responsabilidade e respeito) da coordenação com os servidores técnicos, docentes e discentes (4);
- VI. Rapidez com que as solicitações são atendidas;
- VII. Divulgação das ações do PPG nas mídias sociais (facebook e instagran);
- VIII. Inserção social na região e os benefícios gerados (2);
- IX. Professores muito qualificados (2);
- X. Boa infraestrutura aos alunos (3);
- XI. Envolvimento de várias instituições; e
- XII. Qualidade discente.

São muito interessantes os fatos apresentados. De fato, todos são excelentes exemplos de ações que certamente contribuem para o sucesso de um programa de pós-graduação.

1.7 Pontos negativos do Programa

Quinze dos 21 servidores técnico-administrativos (71%), apresentaram pontos fracos, passíveis de apreciação e melhoria do PPG. Dentre os **pontos negativos** apresentados, destacam-se:

- I. Necessidade de melhor infraestrutura: computador atualizado (3); linha telefônica com chamadas externas (4); Datashow e notebook (1); ar-condicionado na secretaria (1);
- II. Melhoria da infraestrutura e segurança das instalações físicas precárias (4); ausência de espaço dedicado ao PPG (2); maior espaço físico (4) e mobiliário (2);
- III. Precisa melhorar o planejamento do PPG (2)
- IV. Número baixo de alunos; falta de bolsas (3);
- V. Alunos reclamando das exigências dos professores
- VI. Necessidade de ampliação do corpo docente (2); falta professor para algumas disciplinas da estrutura curricular (reposição docente não efetuada) (1); dependência de outras IES (2);
- VII. Pouco envolvimento docente (2);
- VIII. Baixo número de publicações;
- IX. Falta de recursos para participação em eventos;
- X. Falta capacitação específica para os técnicos; e
- XI. Necessidade de mais um servidor técnico-administrativo (3).

Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos servidores sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG. Certamente, a avaliação e os esforços para sanar estas fragilidades podem contribuir para a melhoria da pós-graduação na UFRPE.

1.8 Sugestões para melhoria do formulário

Apenas cinco dos 21 servidores técnico-administrativos (24%) enviaram contribuições para a melhoria do formulário. Houve elogio ao formulário, considerando que este atendeu bem à proposta. Dentre as contribuições, destaca-se a necessidade de incluir informações sobre:

- I. Informações sobre os egressos (onde estão exercendo suas atividades, 1);

- II. A comunicação áudio visual do entorno e questões sobre a estrutura física (1);
- III. Existência de segurança no ambiente (por exemplo, prédio com riscos estruturais, requisitos de segurança como extintores) (1); e
- IV. Inserção de insuficiência acadêmica como motivo de desistências.

Algumas sugestões se referiam a pontos já previstos no questionário (e.g., acessibilidade, infraestrutura física, etc.), que pode ter passado despercebido quando do preenchimento do formulário.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações fornecidas pelos servidores técnico-administrativos, por meio deste questionário, demonstram o grau de envolvimento que os mesmos têm com os respectivos PPG. Houve uma participação expressiva de servidores (49%). De maneira geral, o grau de satisfação (avaliado em escala de 1 a 5) foi menor para a **Infraestrutura da secretaria/coordenação** (3,25), seguido pela **Internacionalização e inserção social do programa** (3,56) e pela **Gestão do programa/secretaria e Autoavaliação dos servidores** (4,14). A informação sobre o grau de satisfação foi apresentada de forma similar (~95%) para todos os quesitos, exceto para **Internacionalização e inserção social do programa** (50%), com grande parte das respostas atribuídas como “Não se aplica” ou “Não tenho como avaliar”. Estes resultados ressaltam a necessidade de maior envolvimento do servidor nestas atividades, pela relevância que trazem para a formação da pós-graduação e no processo avaliativo atual da CAPES. Com relação à infraestrutura, valorizaram a **Disponibilidade de acesso de internet**, mas ressaltaram a necessidade de melhoria de materiais permanentes.

A percepção do servidor com relação aos quesitos avaliados variou de programa para programa, não havendo uma correlação com modalidade, área do conhecimento e notas atribuídas pela CAPES. Na visão do servidor, os motivos principais de desistência do curso são questões **socioeconômicas, saúde emocional e não atendimento às expectativas do curso**. Foram apresentados pontos fortes do Programa, assim como alguns pontos passíveis de melhorias.

3 REFERÊNCIAS

Andifes, 2018. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileira. www.andifes.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioeconômico-dos-Estudantes-de-Graduaçãodas-Universidades-Federais-1.pdf

Guerra, M.M.P., Marangon, A.L.P.F., Regis, A., Goncalves Filho, C.A.P., Jordao, D.Q., Pimentel, D.J.O., Oliveira Filho, E.C., Franca e Silva, E.F., Oliveira, I.C.P., Pinheiro Junior, J.W., Gama, M.A.S., Gloria, M.B.A., Mota, R.A. 2020. I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação. PRPG, UFRPE. 58 p.

Marrara, T. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 4, n. 8, 11.

ANEXO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA *TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS*

AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa/Curso de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa	Centro

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).**

I - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

1 - INFRAESTRUTURA DA COORDENAÇÃO/SECRETARIA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Disponibilidade de material de consumo	
1.4	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc)	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Acessibilidade	
1.7	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.8	Disponibilidade de material multimídia	

2 - GESTÃO DO PROGRAMA/SECRETARIA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Utilização do Sistema Sig@ da instituição	
2.5	Utilização da Plataforma Sucupira	
2.6	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
2.7	Atualização da Página do Programa	
2.8	Comunicação da secretaria com os discentes	

2.9	Relacionamento da secretaria com os discentes	
2.10	Comunicação da secretaria com os docentes	
2.11	Relacionamento da secretaria com os docentes	
2.12	Comunicação da secretaria com a coordenação	
2.13	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.14	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	
2.15	Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa	

3- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Atividades do programa com impacto social	
3.3	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	

4- AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Relacionamento com docentes	
4.5	Relacionamento com discentes	
4.6	Relacionamento com técnico-administrativos	
4.7	Assiduidade	
4.8	Pontualidade	
4.9	Horário de atendimento ao público	

5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos alunos do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de Planejamento e Organização do curso
 Não-atendimento às expectativas do curso
 Infraestrutura precária
 Relacionamento docente-discente
 Má-gestão do curso
 Motivos socioeconômicos
 Saúde emocional
 Mudança de curso
 Outro: _____

6 - Liste os pontos positivos do Programa

7 - Liste os pontos negativos do Programa

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
